

**PERCURSOS PELA ESCRITA: A AUTORIA FEMININA NA HISTÓRIA DA  
LITERATURA PORTUGUESA**

*Leticia Melo De Andrade (leticiaandrade0412@gmail.com)*

A presente pesquisa inscreve-se no campo dos estudos literários, propondo reflexões sobre a autoria feminina no contexto da literatura dramática portuguesa do século XIX. O estudo se concentra na análise de duas peças de Guiomar Torrezão: *Amor de Filha* (1881) e *Educação Moderna* (1891). Torrezão uma autora multifacetada (romancista, cronista, contista, dramaturga, tradutora e editora) que viveu entre 1844 e 1898, destacou-se por seu esforço contínuo de inserção da mulher no campo de letras em um ambiente literário hegemonicamente dominado por homens em Portugal.

A metodologia adotada foi essencialmente de consulta a fontes bibliográficas e hemorográficas, focando na leitura crítica e interpretativa das peças à luz das tensões sociais, políticas e culturais do período. O delineamento metodológico inclui a leitura integral das obras para identificar passagens significativas sobre a representação da mulher, a avaliação crítica dessas passagens em relação ao contexto histórico, e o diálogo com fontes que registram a recepção da autora. Entre as fontes consultadas estão o artigo " Guiomar Torrezão ou memória de uma mulher de letras oitocentista" (Outerinho, 1998) , "Necrologia" (Diário Ilustrado, 1898) e o artigo de Fialho de Almeida (1899).

As obras oferecem retratos distintos da figura feminina, explorando o papel da mulher no ambiente familiar e afetivo, bem como suas aspirações intelectuais e

morais. Em *amor de Filha*, uma comédia em três atos, o conflito dramático gira em torno dos casamentos de conveniência e da ausência de autonomia da jovem Virgínia, que se sente aprisionada e sem liberdade individual. A subserviência de Virgínia, declara ter nascido para obedecer, contrasta com seu gesto sutil de resistência ao entregar um anel a Henrique, simbolizando um desafio silencioso às imposições externas e a afirmação de sua autonomia emocional. O desfecho da peça, com o sacrifício de Virgínia para proteger a honra da mãe, reestabelece a ordem social e confirma o "amor de filha" como eixo moral.

Em *Educação Moderna*, também uma comédia em três atos, a tensão se manifesta no embate entre os ideais modernos e a mentalidade conservadora. A protagonista Christiana, após receber uma educação francesa, rejeita as convenções sociais e a proposta de casamento, defendendo sua independência. Sua fala, na qual afirma que seu carácter "independente e altivo, insurgem-se contra a violência do forte exercida sobre o fraco!". satiriza e questiona os limites impostos à mulher pelo sistema patriarcal português. Contudo o final da peça sugere a dificuldade em consolidar a "educação moderna" como uma possibilidade concreta, sinalizando a persistência das estruturas patriarcais .

A pesquisa conclui que Guiomar Torrezão, por meios de estratégias narrativas que evidenciam as tensões sobre a tradição e a mudança, utilizou sua dramaturgia para denunciar as desigualdades de gênero e a problematização do papel da mulher no século XIX. Embora sua escrita não se configure como revolucionária em sentido estrito, ela é inovadora ao representar o feminino como figuras que questionam, escolhem e resistem, demonstrando a potencialidade do teatro português na ampliação do debate sobre autoria das mulheres na literatura. Torrezão consolida-se, assim, como figura essencial para compreender a trajetória da autoria feminina.

Palavras-chave: guiomar torrezão; teatro português; autoria feminina.